

ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS
HÍDRICOS – CONERH

No dia 13 de Junho de 2024 ocorreu a 58ª Reunião Ordinária do CONERH, presencial, no Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE. Participaram da reunião os Conselheiros abaixo listados, além de convidados. Constaram na pauta os seguintes itens: Análise e aprovação da Ata da 54ª Reunião Ordinária do CONERH realizada 30/05/23; Ata da 55ª Reunião Ordinária do CONERH realizada 10/08/23; Ata da 56ª Reunião Ordinária do CONERH realizada 09/11/23; Ata da 57ª Reunião Ordinária do CONERH realizada no dia 14/03/2024; da Ata da 22ª Reunião Extraordinária do CONERH realizada em 18/04/2024; Planejamento de atividades do CONERH; Apresentação do Projeto Guardiões das Águas; Apresentação sobre Metodologia e Instrumentos de Acompanhamento de Ações dos Planos de Bacias; Informes; O que ocorrer. Mariana Mascarenhas - SECEX/SEMA iniciou a reunião após a verificação do *quórum*, informou que as reuniões são gravadas para fins de elaboração de ata e a gravação poderia ser disponibilizada para os conselheiros, caso precisassem. Informou que a pauta foi enviada para todos os conselheiros por e-mail, no prazo definido pelo Regimento Interno. O primeiro ponto de pauta refere-se as atas do CONERH que foram enviadas junto com a convocação, a SECEX não recebeu nenhuma sugestão de alteração, diante disso foi perguntado se alguém se opõe a aprovação das atas, como não houve discordância as 54ª, 55ª, 56ª e 57ª Reuniões Ordinárias do CONERH e a ata da 22ª Reunião extraordinária foram aprovadas. Passou-se para a apresentação do Projeto Guardiões das Águas dos Rios Joanes e Jacuípe é parte do Edital nº 001.2015 firmados entre o Fundo Socioambiental da Caixa, o Fundo Nacional do Meio Ambiente e a EMBASA e tendo como parceiros institucionais a UFBA, o INCRA, o INEMA e a Secretaria do Meio Ambiente. Foi explicado que o principal objetivo do projeto é contribuir para a melhoria ambiental dos mananciais usados no abastecimento humano situados nas bacias hidrográficas dos Rios Joanes e Jacuípe, através do reflorestamento de APPs e áreas de recarga, da educação ambiental, da governança e parcerias institucionais com participação e controle social, da diminuição dos impactos da poluição difusa e do estímulo à ações de conservação e recuperação ambiental via PSA Hídrico. O projeto abrange 11 municípios, uma área total 147.190 ha, sendo 59,7% de Jacuípe e 40,3 % do Joanes. Esclareceu-se que o Uso da terra na área de abrangência do Projeto compreende 18% de formação florestal; 70% de Agricultura e pastagem. Na primeira fase do projeto foi desembolsado um total de R\$ 3.623.380,87, sendo 79% desembolsados pelo Fundo Socioambiental da Caixa e 21% desembolsados pela EMBASA. Nessa

37 primeira fase foram alcançados os seguintes resultados: Meta 1: 319 CEFIR
38 cadastrados no Projeto, sendo: 56 em Camaçari, 125 em Candeias, 41 em Dias
39 D'Ávila, 75 em São Sebastião do Passé; 19 em Simões Filho e 03 em São Francisco
40 do Conde. Meta 2: 10 comunidades e 94 famílias de agricultores atendidos. Meta 3
41 resultados alcançados Plano regional de Pagamento por serviços ambientais hídricos
42 na região Metropolitana de Salvador; capacitação para elaboração da minuta de
43 Política municipal de PSA (com apoio e suporte técnico da Secretaria estadual do
44 Meio Ambiente - SEMA); Projeto Integrado da Propriedade - PIP (elaboração de dois
45 PIP'S (modelo) com indicação de metodologias necessárias para servir de base para
46 outros PIP's na região; fiscalização e manutenção (13 proprietários já receberam
47 100% do contrato, 28 estão em andamento e 26 áreas (OCT) finalizam até
48 dezembro.); relatório técnico de instalação (seleção de produtores e implantação de 10
49 unidades simplificadas de saneamento rural familiar. Com a execução do Projeto foi
50 possível detectar as mais importantes áreas para produção hídrica, tanto por atributos
51 naturais (hidroecológicos), quanto pela presença de comunidades; detectado diversos
52 fatores relacionados ao sucesso ou não das ações de recuperação e da participação
53 comunidades; mudanças em relação ao modelo de projeto, envolvendo ainda mais
54 comunidades em seu desenho, nas diferentes etapas de planejamento e execução;
55 além de ter ficado claro que é fundamental o PSA dentro da estratégia de perenização
56 das áreas restauradas, e principalmente das áreas florestadas. Destacou-se que o
57 Projeto segue o seguinte fluxo: imprescindível participação das comunidades no
58 diagnóstico; discussão no nível das comunidades das ações necessárias
59 (recuperações, capacitações, educação ambiental); adequação das ações às
60 possibilidades financeiras do projeto; busca e pressão para criação de fontes de
61 recursos - PSA; execução conjunta e acompanhamento. Parceria entre diferentes
62 entidades e as comunidades; contínuo processo de planejamento adaptativo.
63 Perenizar a recuperação em consonância com a sustentabilidade das comunidades;
64 atração de novos parceiros, tanto financiadores, quanto novas comunidades.
65 Ressaltou que atualmente o projeto encontra-se no 2º ciclo que tem por objetivo
66 contribuir para a melhoria da qualidade e disponibilidade de água nos mananciais
67 usados no abastecimento humano situados nas bacias hidrográficas dos rios Joanes e
68 Jacuípe através da recuperação de 100 nascentes e de 50 há de APP de margens de
69 rios, da manutenção de 100ha de áreas naturais de APP em processo de recuperação
70 ambiental, da implantação de 50 fossas sépticas ecológicas familiares, do estímulo
71 financeiro via PSA municipal para a conservação de áreas naturais já florestadas por
72 produtores rurais familiares, e da realização de 40 oficinas de educação ambiental
73 crítica, por um período de 36 meses. Adalcira Bezerra - Fonasc parabenizou o projeto,

74 porém questionou o nome do Projeto, que deveria ser Guardiã das Águas, pois é
75 mulher que cuida das águas. Foi informado que o nome foi escolhido e definido em
76 plenária. Leila Oliveira - Sindicato de Produtores Rurais de Ibicoara destacou a
77 importância do diálogo entre as diversas instâncias e conselhos /colegiados. Mariana
78 Mascarenhas - Coordenadora da SECEX agradeceu a apresentação e ressaltou a
79 integração entre diversas instituições e sabe-se a dificuldade de ter uma atuação
80 integrada, porque cada instituição e cada órgão público é cobrado por uma série de
81 outras demandas, mas o que se tem tentado é fazer essa aproximação entre diversos
82 segmentos. Passou-se para a apresentação do Planejamento de Atividades do
83 CONERH. Mariana contextualizou que o planejamento do CONERH foi apresentado e
84 discutido dentro do Grupo de trabalho criado pelo Conselho e pontuou que dentro
85 deste planejamento constam as seguintes demandas: Resolução 55 do CONERH
86 (Sugestão de Revogar); Resolução 55 do CONERH (Sugestão de Revogar);
87 Deliberação 01/2018 CBHVJ - Cobrança; Elaborar resolução CONERH que defina
88 procedimentos para enquadramento de pequeno usuário; Plano de Segurança Hídrica;
89 Criação do CBH Catolé; Apresentação regular dos relatórios de segurança de
90 barragens; Definição de Conceitos Utilizados na Política Estadual de Recursos
91 Hídricos; Proposta de Revogação da Resolução CONERH nº 58/2009; Proposta de
92 Resolução para Crise Hídrica; Proposta de Resolução para Alocação Negociada de
93 Água; Proposta de resolução de Critérios para aplicação de Recursos do FERHBA;
94 Atualização das resoluções de Criação dos Comitês de Bacias (Revisão Limites);
95 Acompanhamento da Revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH;
96 Continuidade do Planejamento dentro do GT. Destacou que essas foram as demandas
97 discutidas dentro do Grupo de Trabalho, e que se algum conselheiro tiver outras
98 sugestões pode ser incluída. Propôs como encaminhamento que as demandas fossem
99 levadas para as Câmaras técnicas, levando em conta a temática a ser discutida. O
100 Planejamento foi aprovado. Sem mais nada a ser tratado à reunião foi encerrada, esta
101 ata será assinada pela Presidente do CONERH e pela Secretária Executiva.

102 **Presidente:** Eduardo Mendonça Sodré Martins

103 **Secretária Executiva:** Mariana Mascarenhas

104 **Membros:**

105 Eduardo Topázio – INEMA

106 José George Silva - INEMA

107 Djalma Seixas – SEAGRI

108 Caio Coelho de Oliveira – SIOHS

109 Raoni Andrade Rodrigues - SEAB

- 110 Amanda dos Santos Silva - SDE
- 111 Ana Carla Pires Meira Cardoso – PGE
- 112 Raoni Andrade Rodrigues - SESAB
- 113 Leila Oliveira - Sindicato de Produtores Rurais de Ibicoara
- 114 Sérgio Bastos – COFIC
- 115 Tiago Hiroshi - EMBASA
- 116 Tatiane Simões da Silva - Pedreiras Parafuso
- 117 Rodolfo Figueiredo Schubach de Oliveira - Braskem
- 118 Antônio Paulo Marçal Gatti - Grupo Iberostar
- 119 Guilherme Moro – Votorantim Cimentos
- 120 Nelson Matias da Silva – ACIVRU
- 121 Antônio Paulo Marçal Gatti – GRUPO IBEROSTAR
- 122 Marcos Rogério Beltrão dos Santos - ADES
- 123 Adalcira Santos Bezerra – FONASC
- 124 Fábio de Oliveira - UNEB
- 125 Eduardo Henrique Rode – CREA
- 126 Marcos Eduardo Bernardes - FBCBH
- 127

